ANNO 60.º — Numero 6:083—Sabbado, 29 de julho de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Campeão das Provincias

Em virtude das obras de reparação a que se procede na casa da redacção e officinas tipographicas do «Campeão-das-provincias» obras pue nos obrigam á cessação de todos os trabalhos por virtude do levantamento e nova collocação do machinismo e mais material typographico, somos forçados a interromper a publicação do jornal por oito dias. São dois numeros apenas que deixamos de publicar, os da proxima semana. Na seguinte recomeçará e então talvez já materialmente melhorado, com nova disposição e escriptos de novos collaboradores, lucrando, n'essa parte, que não é a menos importante, os nossos estimaveis subscriptores.

E', como se vê, um caso de força maior o que motiva esta curta suspensão, que procurámos mas não conseguimos evitar.

Nos dias 2 e 5 d'agosto proximo não se publicará, pois, o «Campeão-das provincias», forçado por aquella razão.

Se até ao primeiro dia depois d'estes no paiz ou fóra d'elle se der acontecimento de vulto, em supplemento quanto possivel minucioso informaremos o leitor.

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XXXIX

Uma das artes que mais desenvolvidamente tiveram entre nós foi decerto a de esculptura em madeira, sendo innumeraveis as suas applicações, tanto nos usos civis como nos religiosos. O gosto predominante da epoca era auxiliado pela riqueza do paiz e pela grande quantidade de madeiras exoticas importadas dos nossos dominios ultramarinos, sobretudo do Brazil. No seculo XVII e XVIII a obra de talha chegou a ser uma verdadeira monomania, sendo raras as egrejas que não se revestissem d'esses opulentos enfeitos. Em Aveiro além da de Jesus que passa ser um anexo do novo museu, são revestidas de talha dourada ou contem um grande numero de altares e ratabulos no mesmo genero, as das Carmelitas, Ordem Terceira de S. Francisco, S. Antonio, Nossa Senhora d'Apresentação, Senhor das Barrocas, Misericordia, S. Domingos e Carmo, fundações ou reconstruções dos seculos XVI XVII e XVIII.

Os severos templos do estylo gothico não escaparam a esse furor de ornamentação. A egreja de S. Francisco do Porto viu desapparecer a singeleza elegante de seus arcos ponteagudos sob os caprichosos e riquissimos lavores da talha dourada. Quem entra lá dentro, se lastima por um lado o anachronismo artistico, não deixa de sentir-se profundamente impressionado com aquella profusão ornamental.

Não eram, porém, as egrejas que occupavam exclusivamente os *carpinteiros de maçanaria*, como então se denominavam os entalhadores. As liteiras, as carroças, os bergantins, os navios tinham decorações esplendurosas. A collecção dos côches da antiga casa real portugueza é preciosissima e attesta n'este ramo o luxo extraordinario das gerações passadas.

Entre os especimens mais notaveis de talha que existem em Portugal, e que são ainda abundantissimos contam-se o admiravel retabulo da Sé Velha de Coimbra, em estylo gothico; o côro de Santa Cruz, da mesma cidade; o côro de Belem, e o tecto da capella-mór da nossa egreja de Jesus no mesmo estylo e com bellissima ornamentação.

Hoje a arte do marceneiro entalhador tem descido immenso do seu antigo prestigio e quasi se acha limitada a restaurar a talha antiga e a adaptal-a a moveis modernos. E' extraordinario o numero de altares e retabulos que se tem transformado por esta forma e todavia que exuberancia d talha existe por todo esse paiz ainda! Nem toda é de bom gosto, e de irreprehensivel desenho, a maior parte d'ella é do estylo barroco, como succede em quasi toda a de Aveiro parte da qual já se encontra como já tive occasião de dizer, na sala das talhas do novo museu, se assim se pode já chamar e arrumação ou a tal ou qual disposição a que estou procedendo uma parte do antigo convento de Jesus. Apesar de todos os defeitos, o aspecto geral não deixa de ser agradavel e por vezes imponente.

Alguns conventos, sobretudo os de fundação real, eram verdadeiras escolas praticas da arte e da industria ornamental. N'este caso estavam especialmente a Batalha, Thomar e Belem, onde se crearam e desenvolveram tantos artistas; architectos, esculptores ou imaginarios, entalhadores, vidreiros, pintores, serralheiros, ourives, etc.

O de Jesus, que não é fundação real, mas que serviu de guaridada durante 18 annos a uma princeza, e que está muito longe de se poder colocar a par d'estes, encerra ainda assim especimens de todas estas manifestações d'arte, e, alguns de grande valia como será facil verificar, visitando-o d'aqui a algum tempo e mesmo já a sua nova sala das talhas, onde o artista ou simples amador encontra reunidas bellos trabalhos dos nossos entalhadores e imaginarios.

Marquss Gomes.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Anna Julia de Lima e Silva, Elvas; D. Elvira Duarte de Pinho e o sr. Sebastião Lima.

Amanhã, os srs. Antonio Corrêa d'Oliveira e Julio Augusto Bandeira Neiva.

Alem, as sr.as D. Joanna Marques Gomes, D. Maria da Cunha Pereira, D. Belmira da Cunha Santhiago, Lisboa; D. Augusta Paes de Almeida e Silva e o sr. José Nunes da Silva Sobrinho, Elvas.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Vicente Cruz, João Affonso Fernandes, dr. Guimarães Barros, Francisco Antonio da Fonseca, Accacio Calixto, padre Diamantino Vieira de Carvalho, Henrique Rodrigues Limas, Thiago Gonçalves, Manuel Maria da Conceição e Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Tambem estiveram hoje em Aveiro o nosso apreciavel collega da *Gazeta-feirense*, sr. Joaquim Pinto Valente e o recebedor da comarca da Feira.

Está desde hontem em Aveiro, de visita aos seus, o sr. dr. José Maria Soares, novo alferes medico do regimento de cavallaria 8, pela reforma do exercito collocado n'esta cidade.

Esteve em Agueda com sua familia o illustre deputado sr. dr. Alberto Moura Pinto.

Está actualmente em Chalet-Guyon, (França) o sr. conde de Succena, que tenciona passar uma temporada n'aquella estação de aguas.

Tambem hoje chegou a esta cidade o illustre deputado nosso conterraneo, sr. Alberto Souto.

● REGRESSOS:

Regressou a Aveiro, onde vem passar toda a temporada balnear, o nosso estimavel conterraneo e amigo, sr. Antonio da Silva Mello Guimarães.

Chegou á sua casa de Alquerubim o tenente de marinha sr. Eduardo Nogueira Lemos.

Do Pará chegou a Canellas o sr. Antonio Simões Pinto.

● VILEGIATURA:

Seguiu para Lisboa o sr. dr. Jayme Lima, que alli foi para acompanhar seu irmão, dr. Magalhães Lima, á quinta do Eixo, onde o illustre democrata espera convalescer.

● PRAIAS E THERMAS

Regressou de Caldellas o bemquisto capitalista nosso conterraneo, sr. Armando da Silva Pereira.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com toda a felicidade, teve a sua *délivrance* a presada esposa do sr. Cezar A. Costa Cabral, digno commandante da guarda fiscal n'esta cidade. Os nossos parabens.

Medicos municipaes

A fim de darem cumprimento ao decreto de 25 de maio ultimo, reuniram hontem, no edificio do governo civil, os representantes dos municipios do districto, que elegeram seu representante o presidente do nosso, sr. dr. Carlos Alberto da Cunha Coelho, resolvendo mais, por unanimidade, protestar respeitosamente perante o presidente do governo da Republica contra a doutrina do citado decreto, que remodela os serviços medicos municipaes, por a julgar attentatoria das suas regalias, independencia e até da sua propria dignidade, e em especial contra as disposições de provimento dos partidos, e ainda sobre tudo contra o estipulado no art. 270.º e seus §§, que, a ser mantido, fará com que muitas commissões administrativas abandonem desde já os seus cargos.

O sr. dr. Carlos Coelho segue, por isso, brevemente para Lisboa.

Mala-do-sul

LISBOA, 28-7-911.

Nas constituintes:—Ovação a Affonso Costa—Defesa nacional—Variados assumptos—Ainda a constituição—Notas varias

Sessão de 26: muito concorrida, principalmente de senhoras, entrando na sala o dr. Affonso Costa, que é muito victoriado. A camara, toda de pé, faz-lhe uma calorosa saudação. Theofilo Braga propõe um voto de congratulação pela sua presença, que é aprovado por unanimidade.

Dr. João Gonçalves falla ácerca de penitenciarias, e apresenta um projecto de lei para que se conte o tempo que nos manicomios passem os presos da penitenciaria para os effeitos da expiação da pena.

Joaquim Ribeiro apresenta um projecto, limitando o ordenado dos empregados publicos, a 1:800$000 réis.

Entra em discussão o decreto, autorisando as despesas a fazer com a defeza nacional, computados em 1:500 contos.

Trava-se viva discussão entre os srs. Baracho e ministro da guerra, que esteve a desandar em questão pessoal; sendo depois aprovado, com emendas.

Na ordem do dia continua a discussão da especialidade da constituição até o n.º 12.

No fim da sessão esteve esta algo desordenada.

Sessão de 27: antes da ordem fallam varios deputados sobre acumulação. Falla o ministro dos estrangeiros que esclarece que a eliminação do artigo referente aos direitos civis e politicos da mulher não constitue uma recusa a essa reclamação; e significa apenas que se não se considera a materia constitucional, ficando para ser regulada pelo poder legislativo. Sá Pereira pede explicações sobre o facto de Roma, ao qual responde o ministro dos estrangeiros.

Costa Bastos trata dos conspiradores tanto de fóra como de dentro.

Responde o ministro da justiça. Agradece as captivantes manifestações da camara, refere-se aos ditos conspiradores, que diz serão justamente castigados, e falla depois desenvolvidamente da rebeldia do clero, que espera reconsidere, pois já ha muitos pedidos de pensões.

Termina felicitando a assembleia, por ter deixado separada para sempre a religião do ensino, sendo muito cumprimentado.

Na ordem do dia prosegue a discussão da constituição, sendo lido o art. 12 que mantem as leis que extinguem todas as ordens religiosas. Fallam, entre outros, os nossos amigos, drs. Antonio Macieira e Barbosa de Magalhães, que apresentam emendas, que são regeitadas.

O art. 14, que trata da liberdade de pensamento, é abordado pelo mesmo snr. Barbosa de Magalhães, que indica uma emenda, que é aprovada.

Entra o art. 15, que diz respeito á liberdade de reunião e associação, e Egas Moniz apresenta uma substituição, fallando sobre elle varios deputados.

Em seguida são: eliminado o n.º 16, e approvados os n.º 17 a 19, sendo encerrada a sessão.

Sessão d'hoje: tratou-se dos açambarcadores de generos alimenticios, do logar da imprensa na camara; dos ordenados dos empregados publicos e das aguas; e na ordem do dia continuou a discussão da constituição, em que o dr. Barbosa de Magalhães continuou na brécha, ficando-se no artigo 31, que foi votado.

= Falleceu o eximio caricaturista e director artistico da «Illustração-portugueza» Francisco Teixeira. E' uma grande perda para a arte.

= O nosso estimado amigo, sr. dr. Elizio Ferreira de Lima e Souza, presado filho d'essa cidade e que é um magistrado judicial modelar, acaba de ser justamente promovido a juiz, e collocado na comarca de Vimioso, pelo que jubilosamente o felicito.

= A commissão politica de Dois-portos realisa no proximo dia 30, ás 5 horas da tarde, no *chalet* de Almoinha, um jantar em honra do illustre deputado e nosso dilecto amigo, dr. Antonio Macieira.

Acompanham a dita commissão n'esta festa 50 amigos e correligionarios. A «Sociedade philarmonica republicana de Dois-portos» offereceu-se para tocar durante o acto, que deve revestir grande brilho e confraternisação politica.

= Falla-se em haver sessões nocturnas para abreviar a discussão do projecto da constituição.

= A tourada nocturna de hontem, á hespanhola, não prestou para nada.

= Chegou d'ahi o nosso estimavel amigo e integro magistrado, sr. dr. Alberto Costa Santos, que vem entregar o seu relatorio de investigação sobre o *complot* dos conspiradores d'essa cidade.

= Houve, pelo ministerio da justiça, um vasto despacho, comprehendendo muitas promoções e transferencias de juizes e delegados.

— O illustre ministro da justiça retomou o seu logar, pelo que tem sido muito cumprimentado. Tem recebido muitas felicitações do paiz, incluindo d'essa cidade.

= Consta-me que foi para ahi ordem para se proceder ao immediato concerto da estrada da Costa-nova.

= A cidade foi alarmada com a sensacional noticia de um drama passional, de que resultou a morte tragica de uma rapariga italiana, florista.

= Consta que no projecto de organisação administrativa são elevados, em 40 por cento, os vencimentos dos actuaes empregados administractivos.

Não ha nada mais justo. Era preciso olhar pela desprotegida classe, que tão importantes serviços presta.

Jota.

Associação commercial

O alvará pelo qual o illustre chefe do districto dissolveu a antiga direcção da «Associação commercial e industrial» d'esta cidade:

Tendo recebido da parte de alguns socios da Associação-commercial e Industrial d'esta cidade conhecimento e queixa contra a actual direcção de aquella colectividade por não haver cumprido, como devia, o artigo 26 de seu estatuto, porquanto, devendo a distribuição do parecer sobre os actos da direcção cessante e relatorio impressos, ser effectuada aos socios até 25 de fevereiro, a fim de poderem discutir-se na sessão ordinaria seguinte, ainda até hoje, 22 de julho, tal não succedeu, embora n'este governo civil se haja recebido, por minha instancia, no dia 21 de julho o mesmo relatorio, onde vem declarado, com a data de 30 de abril, uma desculpa pela não observancia d'esta parte fundamental do estatuto, continuando apezar d'isso até agora sem execução;

Considerando que a irregularidade commettida é das mais graves, porquanto priva todos os associados e auctoridades dos elementos de licita fiscalisação, cabendo a responsabilidade de tal facto exclusivamente à Direcção (n.º 15 artigo 30);

Attendendo a que, como presidente da direcção e principal responsavel pertanto da funcção directorial da associação, figura o cidadão bacharel Jayme Duarte Silva, o qual sendo tambem, pela qualidade inherente ao cargo, membro secretario da Junta das obras da barra e melhoramentos da ria de Aveiro, nem uma só vez assistiu ás reuniões d'este corpo official, a que estão affectos os mais importantes interesses d'esta cidade e região, desde que foi intimado a suspender a publicação d'um jornal excitador da rebeldia contra a Republica que dirigia, e centro respectivo; o que não fez por doença ou motivo justificado;

Considerando que os motivos de origem e constituição da Associação Commercial e Industrial de Aveiro, são muito principalmente, como se póde vêr pelo decreto de 25 de novembro de 1858 que approva a instituição referida, os cuidados a haver com a barra da cidade, além de todos os meios tendentes a fazer florecer e dilatar o commercio;

Considerando mais que tal attitude é de manifesta reacção politica contra as instituições vigentes, pois que a entidade ali representada é a do presidente da Associação Commercial e Industrial e não pódem as pessoas que fazem parte da mesma Junta ser considerados senão pela sua funcção official:

Sendo certo que a Associação Commercial e Industrial de Aveiro deve ser estranha a debates e interesses politicos como e muito bem o faz frizar no relatorio que estava para ser distribuido relativo a 1909-1910 a paginas 24 e 27 quando se refere ao succedido por occasião de uma excursão republicana a esta cidade não se comprehendendo, portanto, um procedimento diverso de quem affirma que «bem alto o apregôa porque bem alto póde fallar quem cumpre com pundonôr e abnegação os encargos publicos que lhe são confiados»;

Considerando ainda que no corpo directorial fazem parte alguns individuos ultimamente detidos como arguidos de conspirar contra a Republica em convivencia com os traidores que além fronteira trabalham contra a integridade da Patria;

Porque o corpo commercial e industrial de Aveiro tem jús pelo seu patriotismo, honestidade e civismo a estar isento de todas as suspeições que sobre elle possa querer lançar pelo seu procedimento que fortuitamente occupa cargos de direcção na sua associação, a qual é digna de todo o apoio e estima da parte das auctoridades pelos beneficios que produz, devendo ser collocada na sua verdadeira altura trabalhando por todos os emprehendimentos elevados e uteis á cidade e á prestimosa classe que congrega;

Por tudo isto, cumprindo as determinações que a lei me impõe (artigo 188.º do Codigo Administrativo de 1878, visto não estar claramente comprehendido no artigo 3.º e § unico) deve, desde já, considerar-se dissolvido o actual corpo dirigente da Associação Commercial e Industrial de Aveiro, tomando posse da sua direcção em substituição a Commissão que por este alvará nomeio a qual dirigirá a Associação até á proxima eleição nos termos do artigo 25 dos estatutos, procedendo, de accordo com elles em todos os seus actos, de modo a integrar a util e benemerita Associação na sua verdadeira e exclusiva funcção.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Jacintho Agapito Rebocho; *vice-presidente*, Antonio da Cunha Coelho; *1.º secretario*, João Vieira da Cunha; *2.º secretario*, Francisco Migueis Picado.

DIRECÇÃO

Presidente effectivo, Alfredo de Lima e Castro; *secretario*, Manuel Lopes da Silva Guimarães; *vogaes*, Alberto João Rosa, Antonio Augusto da Silva, José Marques d'Almeida; *presidente-substituto*, José Gonçalves Gamellas; *secretario*, Pompeu da Costa Pereira, *vogaes*, Antonio Manuel da Silva, Eduardo Pinho das Neves, Henrique Rato.

Aveiro, 22 de julho de 1911.

Rodrigo Rodrigues.

A medida foi, como dissémos, excellentemente recebida pela opinião.

Os conspiradores e a sua obra
Os auxiliares locaes

Orense ganhara a fama de fóco de conspiradores, onde havia exercitos aguerridos, disciplinados, ardendo no desejo de combater pela causa monarchica.

Pois a verdade é que em Orense apenas se acoitavam, até ha dias, seis mariolões, cuja unica manifestação de vida consistia em comerem e beberem regaladamente á meza redonda do *Hotel Europa*. Assim o affirma o nosso consul n'aquella cidade.

*

De toda a fronteira tem chegado noticias da mais absoluta tranquilidade.

Os paivantes, houve um fumo que os levou das proximidades.

*

Foi ha dias chamado á administração do concelho d'Oliveira d'Azemeis o conhecido capitalista, João Borges de Almeida, acusado de rebeldia sendo depois posto em liberdade.

*

O parocho de Argoncilhe, da Feira, que veio para aqui sob custodia, foi novamente restituido á liberdade por nada se apurar contra si.

*

O sr. Joaquim Felix, negociante d'esta cidade, que se disse compromettido tambem na obra dos conspirantes locaes, declara, n'um impresso que nos envia das Caldas-da-rainha, que tem alli estado em tratamento e essa foi a unica causa da sua sahida, n'esta occasião, da cidade, negando qualquer participação no crime. Mais informa de que vem por estes dias d'alli, sendo sua tenção apresentar-se ás auctoridades, agora que se apuraram as responsabilidades de cada um e que portanto se encontra livre de soffrer prisão por supposta cumplicidade ou communhão de ideias subversivas.

*

Terminou, como contava, ante-hontem, os seus trabalhos de investigação local o integro juiz de investigação criminal, sr. dr. Costa Santos, que hontem de manhã seguiu para Lisboa, no rapido das 10 horas, e teve na gare da estação uma affectuosa despedida.

Sua ex.ª deve ter apresentado hoje o seu relatorio ao sr. ministro do interior, e os presos seguiram esta madrugada para o Porto, onde parece lhes será instaurado o respectivo processo.

São 13, como informámos, sabendo-se que 6 d'elles são os mais gravemente compromettidos.

O processo deve seguir alli os seus termos, dizendo-se que alguns esperam ser despronunciados.

A guarda ao convento, onde estiveram os detidos, foi hontem reforçada. Parece que, por qualquer facto anormal notado pelo sargento commandante da força, houve desconfiança de tentiva de evasão, que se malogrou pela sua vigilancia.

Não se pregou olho, n'essa noite, na guarda, que foi louvada em ordem do dia.

Como corresse depois que hontem mesmo os presos seguiriam para o Porto, juntou-se, até adeantadas horas da noite, na rua de Jesus e immediações, crescido numero de espectadores. Dezenas de pessoas esperavam vêl-os passar a todas as horas. Malograram-se essas esperanças.

Os presos só na madrugada de hoje sahiram, escoltados por uma força de tenente do 24, para o comboyo das 5 da manhã. Bastantes curiosos os viram de differentes pontos da cidade. O percurso fez-se pela Fonte-nova, estrada do Americano até á estação, embarcando no caes da descarga de mercadorias para não irem á gare. Iam dois a dois e um por fim. O seu aspecto, informam assistentes, era de verdadeiro desanimo, e na cidade não houve nenhum incidente No comboyo, porem, parece que foram assuados por soldados e passageiros que vinham do sul.

Os jornaes do Porto devem dizer amanhã da sua chegada e do mais que se for passando, constando que foram recebidos pela população com apupos e outras demonstrações de hostilidade.

Informação local

Folhinha aveirense (1910).—*Dia 27 de julho*—E' apedrejado o comboio n.º 54 entre a estação d'Aveiro e Quintãs, partindo-se alguns vidros das carruagens.

Principiam as correições aos cartorios da cidade.

Dia 28—A associação «Recreio artistico» realisa um passeio velocipedico.

Realisam-se boas touradas na Mealhada.

Dia 29—Bom tempo. O mar nada produz.

Morre o mercantel José Maia Ferreira Patacão.

Dia 30—O indigente Antonio Cortador é preso por roubar ao sr. Eduardo Coelho da Silva uma gallinha.

Chegam á cidade varios ciganos.

Estrada da Costa-nova.—Apesar da iniciativa louvavel dos deputados por este circulo junto do ministro do fomento para os reparos n'esta estrada, que nos dizem e nós sabemos estar n'um estado deploravel, a ponto de não poder começar desde já a carreira de diligencias para a Costa, chamamos a attenção de quem compete a fim de que os trabalhos urgentes de reparação se não façam esperar, para bem do publico.

Tourada.—Amanhã, nova corrida de touros no *Chão-da-palmeira*. O espectaculo mete numeros novos, despertando porisso interesse entre os affixionados.

Pela instrucção.—A sr.ª D. Maria Cardoso Valente Almeida, professora da escola central masculina de Aveiro, foi transferida para a escola mixta de Santo Amaro, do concelho de Estarreja.

Camara municipal.—Sessão ordinaria de 27 de julho de 1911.

Presidencia do cidadão dr. Carlos Alberto da Cunha Coelho. Compareceram os vogaes Daniel Gomes d'Almeida, Manuel Augusto da Silva e Pompilio Simões Souto Ratolla.

Acta approvada, em seguida ao que foram presentes e deferidos:

Tres requerimentos para licença de construcção, de Antonio Julio Marinhas, de Gacia; Joaquim Domingues da Anna, de Nariz; e José Simões Ramos, de Esgueira;

Um da directora da secção feminina do *Asylo-escola-districtal* pedindo a sua exoneração do cargo, que foi acceite;

Outro de Angelo Joaquim da Silva, negociante da rua dos Mercadores, solicitando licença para a collocação d'uma taboleta na fronteira do seu estabelecimento; e

Outro de Manuel Fernandes Rangel, de Arnellas, para atravessarsem prejuizo publico, a estrada de aquelle logar, com um encanamento d'aguas para propriedade que alli possue;

Um officio da direcção das Obras-publicas do districto pedindo o preenchimento d'um mappa relativo ao inquerito de salubridade nas povoações do concelho; e

Outro da Associação dos empregados do commercio locaes ponderando que não é cumprido o regulamento do descanço semanal no concelho, e que a camara tomou em consideração.

Resolveu mais:

Suspender os vencimentos ao facultativo municipal de Cacia, até ulterior deliberação, por se ter ausentado sem licença;

Nomear o seu presidente para a representar no collegio eleitoral que, nos termos do aviso de 13 do corrente, publicado na folha official n.º 162, tem de reunir amanhã no governo civil;

Repreender e prevenil-os de que o faz pela ultima vez, os guardas Antonio Joaquim Rufino, João Graça e Antonio d'Oliveira Vinagreiro, por irregularidades praticadas no serviço; e

Levantar da «Caixa-geral-dos-depositos» a quantia de 419$991 reis, que alli tem do seu fundo de viação.

Roubo importante.—Ha dias roubaram ao sr. Carlos Guimarães, brioso capitão de cavalaria 7, residente n'esta cidade, diversos objectos de prata e metal de grande valor, por meio de arrombamento na casa da sua residencia, ao Senhor das Barrocas.

S. ex.ª deu parte á policia civil, que por seu turno, pediu á do Porto a prisão do portador e a aprehensão dos mencionados objectos.

Outra excursão republicana.—Estava para se realisar uma excursão republicana do Porto a esta cidade amanhã. Sabendo porem, os promotores que nos primeiros dias do proximo mez estará em Aveiro o illustre democrata, sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima, resolveram transferir a dita excursão para o dia 6 de agosto, dando assim ensejo aos republicanos portuenses de saudarem o iminente republicano.

Exames em outubro.—Uma commissão de paes dos alumnos do curso dos lyceus, que ficaram reprovados em algumas disciplinas, vae promover para breve uma grande reunião, a fim de n'ella estudar a melhor forma de pedir ao governo a repetição dos exames em outubro para os mesmos alumnos.

Ria d'Aveiro.—A camara de Ovar solicitou do governo e limpeza d'alguns canaes da ria de Aveiro.

O crime da Palhaça.—Temos sobre o caso incompletos informes, que vamos apresentar. O morto era José Beibeiro, solteiro, cortador, da Palhaça, que, por questão havida com Domingos da Silva Christo, do Roque de Nariz, foi por este espancado. Estando ambos n'uma taberna na semana passada, este exigiu d'aquelle a divida de 1$000 reis, e, questionando, agarraram-se, sendo o Reibeiro empurrado para cima d'um cepo, onde deu com o peito, do que lhe resultou a morte. Está-se procedendo ao processo, mas segundo nos consta, e é costume n'aquella fregezia, não ha testemunhas que provem aquelle delicto; sendo conveniente providenciar a tal respeito, para evitar a revoltante impunidade.

Segunda via do norte.—A segunda via ferrea entre as estações de Pombal e Alfarellos, vae ser muito brevemente aberta á exploração.

O adeantamento dos «rails» já se acha concluido, faltando unicamente um pequeno pontão, cujo material está sendo arranjado nas officinas que a companhia possue em Ovar.

Agressão.—O estudante, Antonio Rodrigues Tavares, alumno do 5.º anno do lyceu d'esta cidade, tentou agredir na quinta-feira ultima, no largo da Republica, o professor do mesmo lyceu, sr. dr. Eduardo Silva, a quem atribuiu a causa da sua reprovação no exame que fez.

Foi instaurado contra elle o respectivo processo.

Tambem se diz que o examinando da 5.ª classe, sr. Cazimiro d'Almeida Barreto, que foi reprovado, fora insultar a sua casa o professor, dr. Alvaro Athaide, sendo tambem processado.

Festival.—O grupo organisador do batalhão local de voluntarios realisa amanhã novo festival no Passeio publico. Os numeros novos do programma chamam alli crescida concorrencia.

Promoção.—Segundo nos communica o nosso solicito correspondente da capital, foi promovido a juiz de 3.ª classe e collocado na comarca de Vimioso, o nosso presado patricio e amigo, sr. dr. Elysio Ferreira de Lima e Souza, digno delegado em Felgueiras.

Ha muito que o sr. dr. Elisio devia ter sido promovido por os seus relevantes serviços e por distinção, a dentro da fallida monarchia, que lhe fez a injustiça de o preterir por outros indevidamente introduzidos no quadro, pois s. ex.ª mais d'uma vez foi louvado pela procuradoria regia da Relação pelo seu zelo e instalação do serviço da mensuração; mas foi preciso que o governo da Republica lhe fizesse inteira justiça, premiando-o com a promoção, que lhe foi feita agora, pelo que o felicitamos, com todo o jubilo, bem como aos povos da comarca que vão ter a ventura de possuir tão distincto e integro magistrado.

Actos.—Fizeram acto ficando bem:

UNIVERSIDADE DO PORTO.—*Faculdade de sciencias.*—6.ª cadeira, (phisica), João Abel Rebocho Vaz, 15 valores. 7.ª cadeira, (chimica mineral), Antonio Caldeira Pinto Rebocho.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA—*Faculdade de direito.*—2.º anno, 7.ª cadeira, Fernando Ruella Candido. 4.º anno, 13.ª cadeira, Guilherme Eugenio Souto Alves, distincto, 16 valores. 5.º anno, 18.ª cadeira, Vasco Corrêa da Rocha.

NO LYCEU DE AVEIRO, concluiram ha dias o curso géral dos lyceus, o srs. Carlos Canelhas e Emanuel Monteiro Rebocho.

Tambem concluiu o seu curso lyceal fazendo o exame da 5. classe e ficando approvado com 13 valores, o sr. Antonio Gomes da Rocha Madail, que foi o alumno que obteve a mais alta media durante o anno lectivo; e é presado filho do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail, muito considerado official do governo civil, a quem felicitamos.

Ponte sobre o Vouga.—A junta de parochia de Alquerubim solicitou do governo a cedencia de um technico para estudar a construcção de uma ponte sobre o Vouga, em Pardos, que ponha em communicação aquella populosa freguezia com a estação do caminho de ferro do Valle do Vouga, que fica do lado opposto.

Intrucção primaria.—O *Diario* hoje chegado publica o regulamento de instrucção primaria, estabelecendo a obrigatoriedade e gratuitidade escolares, tratando tambem do direito ao ensino, recenseamento e matriculas.

Em torno do districto.—O comboio d'Oliveira de Azemeis para Espinho colheu no domingo ultimo, a poucos passos da passagem de nivel, na Abelheira, o surdo-mudo Antonio da Silva Novo, moleiro, trucidando-o horrivelmente.

Conduzido em maca, falleceu uma hora depois de ter entrado no hospital da Misericordia.

Ha muito se brada contra a falta de cancellas de segurança nas passagens de nivel, e nós já aqui verberamos o facto tambem. Tudo tem sido prégar no deserto.

A companhia faz ouvidos de mercador a todas as reclamações de justiça e isso não pode ser. Haja quem a obrigue ao cumprimento dos seus deveres.

Um rapazelho do logar de Assequins, lembrou-se de subir a uma arvore para de lá tirar um ninho. N'um momento trepou, encarrapitando-seno mais alto galho, d'onde arrancou o ninho, com criação, o qual segurou entre os dentes.

Ao descer, porem, um dos ramo parte, e eis que elles vem, de ramo em ramo, cair n'um caminho, onde ficou estatelado, cheio de dores.

Foi curado e voltou ao trabalho, mas pagou o mal feito por que continua soffrendo das contusões que a queda lhe produziu.

N'uma estrada que passa perto do Sardão, foram na noite de domingo descarregadas algumas cacetadas sobre Joaquim de Souza e João Laré, alfaiate, tendo uma delas prostrado por terra o ultimo deixando-o sem sentidos e com um grande ferimento na cabeça.

Queixou-se dos mineiros Custodio Guilherme e Joaquim Candido, o *Cuécas*, que vivem no Sardão.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco & c.ª*, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Noticias religiosas

O sr. Vicente Ferreira Rodrigues Pardal, estando ausente no Brazil, fez um piedoso voto ao Senhor das Barrocas, que se venera na sua formosa capella ao norte d'esta cidade, e em seu cumprimento realisou ali hoje uma festa com missa cantada e sermão pelo sr. padre Manuel Rodrigues Branco.

A circular do Ministerio da Guerra ás divisões militares

Foi enviada ás Divisões militares do paiz a seguinte importantissima circular:

As revoluções de caracter politico, por mais nobres que sejam os seus intuitos e por maior generosidade que mirem os seus fins, produsem sempre, em todos os organismos das sociedades em que actuam, uma convulsão intensa que vae perturbar temporariamente toda a sua vida social e economica.

A revolução de outubro de 1910, tão heroica e gloriosa e da qual resultou o memoravel facto—a proclamação da Republica Portugueza,—não obteve portanto subtrahir se a essa fatal lei sociologica, apesar do aspecto cheio de magnanimidade que apresentou e não obstante o procedimento inexcedivelmente humanitario e elevado que seguiu. Assim é que a par das conquistas, melhoramentos e progressos realisados, teve como uma das suas resultantes, felizmente das de menor intensidade, uma certa indisciplina social da população portugueza e consequentemente um certo afrouxamento na disciplina militar.

Ainda que seja para lastimar, não é censuravel a inormalidade que se tem notado na disciplina militar, visto ter sido motivada tão somente pela força das circumstancias e pelas consequencias naturaes dos acontecimentos politicos e nunca pelo proposito ou desejo dos officiaes e mais graduados que, orientados sómente pela fé patriotica, dedicação á Republica e amor ás instituições militares sempre procuram manter no exercito aquella disciplina, rectidão, ordem e austeridade que são a base primordial do respeito e prestigio da força armada.

Cessaram, porem, todas as causas que temporariamente perturbaram a vida social e economica do nosso paiz, terminou o periodo dictatorial do Governo provisorio, funcciona com regularidade a Assembléa nacional Constituinte, razões estas porque a bem dos supremos interesses nacionaes é necessario e inadiavel que sob todos os aspectos e debaixo de todos os pontos de vista a normalidade se estabeleça na sociedade portugueza e consequentemente que o afrouxamento da disciplina militar desappareça de uma forma completa e terminante, visto que já nada o justifica nem o defende, a não ser uma demasiada fraqueza ou uma exagerada benignidade.

Torna se forçoso e indispensavel que a bem do paiz. em proveito do bom nome do exercito e nunca esquecendo os principios democraticos e de justiça que orientam o governo da Republica, a disciplina militar se restabeleça de um modo firme e proficuo pelo que chegou o momento em que é preciso e urgente que os officiaes, sargentos, cabos e soldados se compenetrem bem de quaes as suas obrigações e deveres e que todos façam os exigidos esforços, envidem toda a boa vontade e empreguem a mais devotada fé patriotica para que n'uma absoluta ordem e consciente disciplina se estabeleçam em todos os assumptos militares e assim o fim a que se tem em vista seja alcançado suave e rapidamente e da forma mais radical e completa que seria para desejar.

Sua ex.ª o ministro da Guerra ao commando dará todo o seu apoio para que a doutrina expendida se cumpra radical e completamente e espera que tudo se obtenha sem ser necessario empregar medidas de demasiado rigor, o que não obsta comtudo a que esteja na disposição de se utilisar de todos os poderes que a legislação em vigor lhe faculta para o restabelecimento prompto da ordem e da disciplina, não hesitando de empregar os meios ao seu alcance, por mais energicos que sejam, quando veja ser necessario para que o fim desejado se torne uma realidade.

E' obvio que s. ex.ª o ministro da Guerra ao mesmo tempo que a todos os militares exercendo *todos* funcções de commando ou de direcção dará o maximo appoio, tambem a elles exigirá absoluta responsabilidade pelo não cumprimento do recommendado e disposto n'esta circular.

Em harmonia com o que fica exposto. S. ex.ª o ministro da Guerra determina:

1.º Que seja desde já cohibido que as praças do exercito a proposito de tudo cantem a Portugueza e quaesquer outras canções patrioticas, pois o abuso d'esses cantos não só lhes tira o respeito e acatamento que sempre devem merecer, como tambem occasiona que nos momentos solemnes não exerçam no espirito do soldado aquella commovente impressão que sempre devem causar.

2.º Que pela acção benefica que exerce no moral das tropas haja em todos os regimentos erpheons. que dentro dos quarteis, em occasião de grandes solemnidades e nas marchas para o inimigo entoem hymnos e cantos patrioticos.

3.º Que as tropas nas formetivas mantenham sempre o garbo, a attitude e a galhardia que lhes são attinentes e que seja expressamente prohibido ás praças n'essas occasiões, empunharem bandeiras nacionaes ou conduzirem outro qualquer artigo que não pertença ao seu armamento ou equipamento.

4.º Que nos tres primeiros sabbados a partir da recepção d'esta circular, em todas as unidades se realisem formaturas geraes a fim de que officiaes nomeados pelos respectivos commandantes façam ás praças conferencias sobre o culto da bandeira, explicando lhes o que representa, o respeito que lhe é devido, a veneração que merece, o quanto n'ella ha de elevado o glorioso, que não permitte seja desfraldada senão em occasiões solemnes e sempre cercada do acatamento e das honras, que se lhe deve consagrar.

5.º Que se faça cumprir rigorosamente o que se acha legislado sobre atavio e uniformes de todas as praças e officiaes do exercito a fim de que, quer em formaturas, quer fora dos actos de serviço, todos se apresentem sempre com aquella uniformidade, decencia e compostura, que são a caracteristica de militares modernos, disciplinados e com dedicação profissional.

6.º Que, cumprindo-se tudo quanto se acha determinado sobre instrucção, se executem exercicios tacticos o mais amiudadamente possivel, pois são uma boa escola de energia e caracter, habituam mais que qualquer outra instrucção á iniciativa rapida do commando e á obediencia prompta do subordinado, e alem d'isso mostra ao soldado o papel importante que o official e o sargento desempenham no combate, de onde resulta racional e convincente respeito e dedicação pelo superior.

O ex.mo ministro da Guerra, que sabe ser esta circular integralmente cumprida e como tem a firme opinião de que a sua doutrina ha de exercer uma acção benefica e proficua no exercito, espera que em breves dias, sob o ponto de vista da disciplina, ordem e instrucção, a normalidade esteja estabelecida em todo o exercito nacional. Reserva-se, comtudo, o direito de apreciar a forma como foi executada, bem como dos resultados colhidos e chamar á responsabilidade todos aquelles que a qualquer determinação não tenham dado exacto cumprimento.

Certamente não terá, porém, senão que louvar, pois como a experiencia sempre lhe tem demons-

trado, conta com o amor profissional e com a dedicação de todos pela Patria e pela Republica.

Alfredo Ernesto de Sá Cardoso.

A excursão do Porto

Realisou-se no domingo a excursão do «Centro republicano dos officiaes de ourives do Porto», sendo recebida festivamente na estação, onde estavam duas bandas, a dos «Bombeiros voluntarios de Aveiro», e José Estevam, e grande numero de pessoas, que saudáram enthusiastica e vivamente os excursionistas.

Organisou-se um cortejo, em que vinham encorporados alguns centros e a banda marcial dos «Voluntarios do Porto», com as suas bandeiras, que se poz em marcha em direcção ao «Centro escolar republicano» d'esta cidade, ouvindo-se durante o trajecto muitos vivas. Aqui fallou o nosso estimavel collega da *Liberdade*, sr. Ruy da Cunha e Costa, que, saudando os visitantes com efusão, relembrou as violencias de que tinham sido victimas da outra vez os excursionistas republicanos; mas que agora outra orientação se manifestava em favor dos nossos hospedes, a quem todos recebiam de braços abertos, terminando por erguer um viva á cidade do Porto, que foi calorosamente correspondido.

Respondeu-lhe o patrono do «Centro Silva Doria», que, agradecendo as saudações, que lhes foram dirigidas, termina por um viva a Aveiro, intensamente correspondido por toda a assistencia.

Depois todos se dirigem aos Paços-do-concelho, cujos sinos repicaram festivamente, sendo alli recebidos por alguns membros da commissão municipal. O sr. dr. Rodrigo Rodrigues, dignissimo governador civil, que ali se achava, proferiu um eloquente discurso de saudação á invicta cidade do Porto, tecendo o elogio das excursões, e sendo delirantemente saudado com salvas de palmas.

O sr. Silva Doria, em nome dos nossos visitantes, agradeceu as palavras do illustre chefe do districto.

Em seguida dispersaram todos pela cidade em visita aos seus monumentos.

A' 1 hora da tarde, com um tempo formosissimo, como poucas vezes succede em Aveiro, realisou-se o passeio fluvial á Gafanha, no qual se encorporaram muitos barcos saleiros, galhardamente engalanados de bandeiras, lanchas a gazolina, escaleres, etc., que iam cheios de romeiros, indo tambem a banda de musica que tinha acompanhado do Porto os excurcionistas, tocando hymnos e outros numeros do seu programma.

Era bello o espectaculo da flotilha singrando na ria á feição da branda aragem, no meio d'um grande enthusiasmo de saudação aos que iam dos que estacionavam nas avenidas do Caes; e foram de surprehendente effeito para os excursionistas os deslumbrantes panoramas que disfurctaram.

Na povoação Ribeirinha, que é fertilissima e uma região assaz pittoresca, desembarcaram, e por lá se detiveram toda a tarde em diversão, dando cabo dos farneis que levaram.

Eram mais de 5 horas quando regressaram á cidade, sendo recebidos com enthusiasmo por toda a assistencia, que era grande nas margens da ria.

Pouco depois realisou-se, no Jardim-publico, o festival, organisado pelo «Batalhão-voluntario» de Aveiro, com grande concorrencia.

A excellente banda regimental do 24 executou magistralmente, sob a habil batuta do seu regente, sr. A. Alves, um selecto programma.

Cerca das 7 horas da tarde, n'uma das aleas da alameda, principiaram as corridas e outros numeros sportivos.

Na primeira corrida, obstaculos em bicycletes, ganharam premios os concorrentes Accacio Larangeira, Arthur Rasoilo e Antonio Rocha.

Arthur Rasoilo ganhou, na corrida negativa, o premio d'um estojo de escovas e pente de prata, gentilmente offerecido por um grupo de tricanas.

Jacintho Rodrigues, o conhecido *Raku*, ganhou a corrida de cem metros, recebendo uma linda cigarreira de prata, offerecida pelo sr. Souto Ratola.

Por ultimo foi admiravelmente disptada e artistica salva de prata *repoussé* que para a lucta de tracção offerecera o «Centro-republicano», cabenda a victoria á *equipe* formada pelos srs: Alberto Casimiro, João Peixoto, Jocintho Rodrigues, Arthur Rasoilo, José de Mello, Antonio S. Moreira, Manoel Cruz e Antonio Maximo.

No fim appareceu ali a banda portuense, com muitos excurcionistas, as suas bandeiras, e muitos militares, n'uma quente manifestação patriotica, que depois se repetiu no largo da Republica, deante da estatua do grande tribuno José Estevam.

Pelas 9 horas um grande grupo dos nossos excursionistas, com a dita musica, e em frente do edificio do «Club-dos-gallitos», atirou-se um balão illuminado e com disticos e pinturas elegoricas, que subiu lindamente, no meio de uma grande ovação.

O mesmo club foi muito visitado pelos nossos hospedes.

Eram mais de dez horas da noite quando os excursionistas republicanos retiraram para a estação, sendo acompanhados pelos seus collegas e muito povo, n'uma luzida marcha *aux fiambeaux*, no meio de grande enthusiasmo, que na despedida se renovou com delirantes viva á Patria, á Republica, ás duas cidades do Porto e Aveiro, etc.

Os nossos visitantes, segundo somos informados, levaram d'esta cidade as mais perdoraveis recordações.

O denodado democrata, dr. Alfredo de Magalhães, na impossibilidade de acompanhar a excursão, telegraphou saudando-a, bem como ao povo republicano aveirense. Veio apenas o sr. Severino, deputado republicano, e outros representantes da imprensa.

Depois do regresso

Carta á "Montanha,,

Eu fui, ha pedaço, á Constituinte, para ver chegar alli Affonso Costa. Após tres mezes de prostacção, de inactividade forçada, o luctador regressava á arena.

Como seria elle recebido pelos seus companheiros?

E emquanto o velho elevador da Estrella ladeirava a caminho de S. Bento, com o seu barufar de ferros, sob a batega de oiro do sol que escorria dos beiraes, puz-me a evocar o que havia sido essa recepção, no dia em que o Parlamento abriu. Chupado pela doença, pouco firme, inclinado para o braço do amigo que o amparava, quando entrou na sala, coalhada de deputados e de espectadores, foi um verdadeiro delirar de enthusiasmo affectivo.

Tudo se ergueu, clamou saudações, estallejou palmas. Brilhava nos olhos de toda a gente, a festa de almas que o seu reapparecimento despertava e foi *unanime* essa expansão. Tocante, edificantinamente unanime!

Mas, dentão para cá, a vida interna da familia republicana modificou-se.

Nem todos pensam já o mesmo pensamento, commungam as mesmas ideias, vivem sob o tecto paterno de um principio commum, de união pela força.

Os filhos... prodigos começam a esboçar desejos de partir, de abalar á aventura por caminhos diversos: e nem todos se olham com bons olhos, dentro da irmandade, d'antes tão unida e confraternisante. A differenciação partidaria é um facto, lamentavelmente verdadeira. Notou-se desde os primeiros dias da Constituinte; vem de dia para dia tomando corpo, definindo linhas divisorias, estabelecendo grupos, marcando attitudes que a ninguem podem illudir. Um passeio por essa sala dos *passos perdidos*, basta a convencer-nos. O ministerio fragmenta-se, scinde-se. Cada um dos indicados para chefes do futuro partido, tem a rodeál-o, a sua *cotterie*: torna-se centros de grupos de cavaco em surdina, distribue abraços, semeia sorrisos, com certo ar e geito de antigos tempos...

Não é mesmo raro apontarem-se a dedo, rotularem-se já, entre si, e apparecem na conversa, naturalmente os palavras *camachistas*, *affonsistas*, *independentes*...

As circunstancias são, pois, diversas. Hontem, no abrir da Constituinte, a unidade do partido republicano era um facto: hoje é... uma palavra, que Affonso Costa ainda hontem, n'uma esplendida entrevista com Marinha de Campos, recordava a todos com isempção, nobreza e... saudade. A dôr siucera que ao illustre palladino dos tempos novos, causa tal facto, que confessa, sob nm tão intelligente e discreto de privisão, está bem expressa n'essas palavras memoraveis, vibrantes, como um toque de reunir em meio da confusão que vae pelo arraial!...

A despeito, porém, dos desejos, da vontade, da alta aspiração do grande democrata, que quer em sua volta reunida a familia toda, até cumprimento integral da sua obra, a fragmentação dá-se. E dando-se, como se manifestaria hoje? Teria a recepção de Affonso Costa, a mesma e tocante impressão de unanimidade absoluta, d'esse dia memoravel da proclamação?

E assim eu ia, mordido de curiosidade, aos balanços do maxibombo, sob o sol, a caminho da Camara.

...Não cheguei a tempo...

Affonso Costa antecedera-me uns minutos.

Ao entrar o largo portão, resoavam em cima ainda as ondas de palmas. Mas era o marulhar das derradeiras vagas...

Só tive tempo, de, escalandar á pressa as escadarias, chegar aos *Passos Perdidos*, no momento em que um deputado meu amigo, arredava o reposteiro de velludo carmezim, para entrar na Assembleia.

Agarrei-o. Tinha febre nos olhos, o rosto afogueado de enthusiasmo.

—Então? Inquiri.—Como foi recebido Affonso Costa?

— Delirantemente! Desvairadamente! Indescriptivel o enthusiasmo. Você não calcula!... Na sala, nas galerias...

E na bancada dos ministros?—aventei, malicioso, intencional...

Não respondeu.

Mas o reposteiro de velludo carmezim levantou-se:

De soslaio, vi dentro, na referida banca, duas caras que me pareceram tristes—muito triste!...

Ou padeciam muito de intimas tristezas, n'aquelle momento, os dois companheiros do athleta victorioso—ou os meus olhos me illudiam...

Talvez! De illusões vive o mundo—e até o proprio dr. Affonso Costa, quando diz aos jornalistas o que lhe vae na alma clara e leal.

A vida é isto—e os politicos... aquillo!

João da Beira

Mala-da-provincia

Mala, 28.

Deu-se aqui ante-hontem uma tragedia sangrenta, que causou profunda impressão.

Joaquim Pereira de 70 annos de edade, morador no logar da Folgosa, vivia ha bastante tempo fora de sua mulher.

N'aquella madrugada foi á freguezia de S. Pedro de Fins, procural-a e dizendo-lhe que tinha fome e que fosse buscar leite e ovos.

A mulher, que conta 80 annos, sahiu para attender ao pedido; entretanto appareceu a filha de 36 annos, a quem o velho vibrou uma machadada na cabeça, matando-a instantaneamente.

Quando a mulher, chegou, começou a gritar e então o preverso aggrediu-a tambem com o machado, ferindo-a gravemente na cabeça.

Acudiram varios visinhos. O criminoso foi preso e levado para a cadeia com difficuldade porque o povo queria fazer justiça por suas mãos.

*

Ovar, 28.

A noite passada houve um violento incendio da praia do Furadouro, que destruiu cerca de 20 predios, na maior parte casas de madeira. Entre elles conta-se a do fallecido Cerveira, onde estavam installados o café e hotel do Furadouro.

O fogo teve principio n'um palheiro onde a padeira Rosa Vinagre estava esquentando um forno novo. Os prejuizos são grandes. E' geral a consternação na villa. Os bombeiros e povo trabalharam até de manhã.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Leiria*.—Milho branco, 720 reis os 14 litros; dito amarello, 700 reis; cevada, 800 reis; aveia, 310 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 reis; tremoço 440 reis os 18 litros; azeitona, 750 reis os 20 litros; batata, 440 reis; castenha pilada, 1$350 reis, os 20 litros; pinhão verde e descascado, 3$560 reis; dito torrado 4$800 reis; ovos a 140 a duzia.

= No da *Feira*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; trigo, 1:00 reis; feijão branco, 900 reis; dito vermelho, 800 reis; dito rajado, 800 reis; dito misturado, 800 reis, veia, 980 reis; centeio, 800 reis; cevada, 750 reis; batata, 15 kilos; 450 reis; ovos, duzia, 120 reis.

No de *Anadia*:—Trigo, 800 reis; os 15 litros; milho amarello, 520 reis; idem branco, 540 reis; batata, 400 reis; aveia, 600 reis; feijão, 800 reis; vinho branco, 1:200 reis os 20 litros; idem tinto, 1:000 reis; vinagre, 700 reis; aguardente de vinho, 2:000 reis; idem medronhal, 1:800 reis, azeite, 3:300 reis os 10 litros.

No de *Agueda*:—(Medida de 20 litros) milho branco 720; amarello, 760, miudo, 750; feijão laranja, 900; branco, $850; fradinho, 600; trigo, 1$050; centeio, 400; tremoço, 500; painço, 750 reis.

= No d'*Oliveira d'Azemeis*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; dito amarello, 680 reis; trigo 1:100 reis; centeio, 720 reis; feijão branco, 880 reis; dito amarello, 800 reis; dito fradinho, 800 reis; dito mistura, 840 reis; arroz da terra, 15 litros, 1:420 reis; batata, 480

= No de *Coimbra*, trigo branco, (13,16 litros) 560 reis; dito tremez, 560 reis; milho branco, 380 reis; dito amarello, 380 reis; centeio, 430 reis; cevada, 280 reis; aveia, 250 reis; feijão branco, 560 reis; dito amarello, 480 reis; dito vermelho, 640 reis; dito rajado, 440 reis; dito frade, 600 reis; chicharo, 300 reis; grão de bico graudo, 700 reis; dito meudo, 500 reis, fava, 400 reis; batata, 400, 730 e 38 0reis; azeite 3$000

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
Entroncamt.º	12,30	=	4.54	7,5	11,48
Coimbra.....	3,45	8,50	8,5	8,53	2,50
Pampilhoza...	4 32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4 54	10,41	9,45	=	4,23
O do Bairro .	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO. ...	5.36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja. ...	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho.....	6.39	12,53	11.34	10,35	6,13
			M		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap	Tram	Rap.	Cor.
	M	M	M.	T.	T.
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho.....	7,24	9,36	10,45	5,39	9,55
Ovar	7,50	=	11,22	=	10,24
Estarreja....	8,13	=	11,49	=	10,48
AVEIRO ...	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro.	9,5	=	12,30	=	11,42
Mogofores ...	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa. .	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

ANNUNCIO

3.º Esquadrão do Regimento

DE

CAVALLARIA N.º 7

O commandante do referido esquadrão faz publico que no dia 8 do proximo mez de agosto pelas 12 horas do dia, se ha de proceder á venda em hasta publica de dois cavallos do mesmo esquadrão julgados incapazes do serviço.

Quartel em Aveiro, 27 de julho de 1911.

O commandante do esquadrão,

Carlos Baptista Gonçalves Guimarães.

Capitão de cavallaria 7

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano—Sala de bilhar
Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario—Luiz Maia,

VARZEA—CALÇADA

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(31)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo na terra

III

Um pouco de musica

Meu pobre pae morreu. e então, para o enterrarmos e para nos mudarmos para uma casa mais modesta, vimo-nos na impreterivel necessidade de vender o ultimo objecto que nos restava de algum valor, e que tinhamos conservado por ser a consolação unica da nossa amargura: o piano. A alegria fugiu-nos de todo: na miseravel agua-furtada que habitamos respira-se uma atmosphera de lagrimas. Ah! minha senhora, se consegue que seu bom pae me empregue, se chego a ganhar o sustento de minha mãe e de minha irmã, quantas bençãos pronunciarão os nossos lahios, dirigidas ao nosso anjo salvador!

Quando Julio terminou a sua historia, Clotilde e D. Mercedes estavam muito commovidas.

— Entristeci-as com a narração das minhas desgraças, perdoem-me; a culpada foi a sr.ª D. Clotilde.

— Sr. de Monforte, volveu a bondosa menina enxugando uma lagrima, pedi a meu pae um modesto logar de oito mil reales. Hoje mesmo rectificarei o pedido de modo que o colloquem o mais vantajosamente possivel.

— Não sou ambicioso, minha senhora; e depois habituei-me a viver com pouco; todo o meu empenho se reduz a assegurar o necessario á minha familia e a poder concluir o meu curso.

— Bem, bem, isso fica por minha conta. Agora o que lhe peço é que diga a sua irmã, da minha parte, que possuo um piano de Steinvay e que o ponho á sua disposição; que venha ver-me quando quizer; porque terei muito gosto em ouvil-a e acompanhal-a no harmonium.

— Ah! minha senhora! exclamou Julio verdadeiramente enthusiasmado, eu já começava a descrer de tudo, julgava que só no ceu havia anjos, mas agora posso dizer que os ha tambem na terra. Vou, pois, se me dá licença, levar a esperança e a alegria á minha querida mãe e á minha adorada irmã.

E Julio sahiu precipitadamente, receioso de que o olhar de Clotilde e a sua voz angelical o não deixassem mover-se.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico Inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal A Medicinal-drogaria, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL
DE
Francisco da Luz & Filho
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

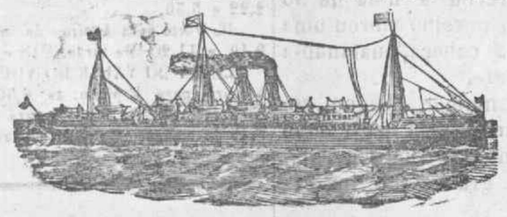
Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA Em 7 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTO Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON Em 21 de agosto.
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 4 de setembro
Para Madeira, Pernembuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 18 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 54$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

ESTABELECIMENTO HYDROLOGIO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massatsisa, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago dara receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraças etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro
ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, aoe como os resultados obtidos pelo uzo tpegs combinado do *Créme Simon*, do Pó d Sabão Simon Exigir a verdadeira marca